

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

I- Introdução

Palavras de Humberto de Campos

Cabe-nos declarar, formalmente, que não desconsideramos, de maneira alguma, a necessidade do estudo e da meditação, diante dos problemas do Universo, que nos compelem ao trato dos “Livros-Luzes”; nós, porém, os homens desencarnados, companheiros e devedores da multidão terrestre, atormentada pela fome de paz e esclarecimentos espirituais, não podemos olvidar que Jesus, ante o povo exausto, doente e faminto, ensinou as verdades espirituais, expulsou Espíritos Obsessores e Ignorantes, curou corpos físicos, mas multiplicou também o pão para a alimentação do corpo físico.

O Evangelho, segundo o próprio Divino Mestre Jesus, para ser aplicado no seu dia a dia, reclama o concurso de quem “Estuda e Educa, Consola e Renuncia, Ama e Perdoa, Ampara e Ajuda” → Procuremos colocar estas “Qualidades” como “Objetivos” da nossa “Atual Vida Terrestre”, a qual é como um grão de areia face a eternidade, seja em milhares, ou mesmo bilhões de anos, que já tivemos como reencarnados em diferentes Planos Físicos, neste e/ou em outros Orbes planetários.

Irmão X (Humberto de Campos)

Uberaba, 20 de janeiro de 1964.

II- O Escriba Incrédulo

Descansava Jesus em casa de Igorin, o Curtidor, no vilarejo de Dalmanuta, quando Joab, Escriba em Cesareia, partiu à procura dele, em companhia de Zebedeu, pai de Tiago e João, que lhe devotava imensa estima.

Enquanto caminhava, depois de largada a barca, o amigo da cidade, que jamais contemplara o Doce Nazareno, falava compungido de mágoas que sofrera. Sentia-se doente, em suprema revolta. Desejava escutar o verbo do Senhor para certificar-se quanto à própria conduta. Dizia-se crivado de injustiça e calúnia.

Permutavam, assim, impressões espontâneas e afetuosas quando o lar de Igorin lhes surgiu pela frente, ao longe. Ao redor do tugúrio, congregavam-se enfermos, avultando, entre eles, um homem maduro e esbelto a gritar, estentóricamente como um louco, e que, guardado à pressa, excluiu-se do quadro, desafiando, assim, a curiosidade de ambos os viajores.

No átrio da casa pobre, indaga Zebedeu de uma velha aleijada quem era aquele mísero, e informa-lhe a anciã que se tratava de um louco infeliz à procura do Mestre. Nisso, Tiago e Pedro aparecem de chofre e dizem que Jesus pretendia descansar para as suas preces.

Joab, ouvindo isto, penetra sozinho pela casa, e encontra em quarto humilde o Cristo generoso, meditando em silêncio. Mestre! Clama, chorando, depois de confortado às saudações primeiras. Senhor, diz-lhe Joab, tenho o peito dorido e o pensamento em fogo, humilhado que estou por injúrias atrozes. Feriram-me, Senhor, enodoando-me o nome e furtando-me o pão.....Que fazer ante o Mal que me ataca, insolente? De que modo portar-me, perante os inimigos que me cobrem de lodo?

Jesus: Perdoa, filho meu! Disse-lhe o Amigo Celeste.

Joab: Senhor, como esquecer malfeitores e ingratos?

Jesus: Anotando-lhes sempre a condição de enfermos.

Enfermos? Como assim, se perseguem matando, falou Joab?

Jesus: Não procederiam desse modo se não fossem dementes.

Mestre, insistiu Joab, convém esclarecer que os meus adversários são ladrões perigosos.....

Jesus: São, pois, muitos infelizes por causa disto.....

Joab: Infelizes porque? Se tem casas faustosas e terras florescentes?

Jesus: Todavia, amanhã descerão ao sepulcro, abandonando o furto a mãos que desconhecem.....

Joab: Entretanto, Senhor, sem qualquer razão justa, eles querem prender-me.

Jesus: Não importa, meu filho, pois todo delinquente está preso em si mesmo às algemas das Trevas.

Joab: Mestre! Mestre! Ainda assim, espreitam-me igualmente em tocaia sinistra, prelibando-me a morte, todos eles armados de punhais assassinos!.....

Perdoa e ora por eles, disse-lhe o Cristo, sereno, porque é da Eterna Lei que a Justiça se faça..... Todo aquele que fere será também ferido...

O Escriba, em desespero, ajuntou lacrimoso: Senhor, estou sozinho, despojado de tudo... Iludiram-me a esposa e roubaram-me os filhos... Acusado sem culpa, o cárcere me espera; venerei sempre as Leis, guardando-lhes os princípios e toda a minha dor nasce da sombra hostil da infâmia que me cerca! Que fazer, Benfeitor, ante as garras da lama?

Jesus: Filho, perdoa sempre, olvida todo Mal e faz todo o Bem, porque somente o Bem é Luz que não se apaga.....

Incapaz de conter o assombro que o traía, Joab esgueirou-se de soslaio, perguntando lá fora aos amigos surpresos: Dizei-me, por favor, onde acharei o Mestre Jesus? Quero Jesus para ouvir-lhe a palavra!.....

O Escriba renitente conservava a impressão de ter ouvido o louco que avistara ao chegar àquela casa, e não o próprio Cristo...

Bibliografia

Contos Desta e da Outra Vida- Humberto de Campos- FEB, 1964